

OS DESAFIOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA PRÁTICA DOCENTE

Ana Paula Borges de Souza ¹
Ademir Hilário de Souza ²
Fernanda Castro Manhães ³

RESUMO

A pandemia da Covid-19 trouxe um série de mudanças em todos os âmbitos da sociedade, incluindo a educação; diante deste novo cenário os educadores inevitavelmente tiveram mudanças em seu âmbito pessoal e profissional. Diante disso, objetivou-se com esta pesquisa analisar, a partir de documentos publicados, quais os principais desafios enfrentados pelos professores diante da pandemia da Covid-19. Foram realizadas pesquisas bibliográficas na base de dados SciELO; os dados foram coletados em setembro e outubro de 2021; foram incluídos na revisão artigos publicados em 2020 e 2021, em português, inglês e espanhol, e foram excluídos artigos de revisão, preprints e artigos que não apresentavam a perspectiva dos desafios dos docentes durante a pandemia; a partir da busca bibliográfica por meio dos descritores utilizados foram encontrados 47 artigos e após adoção dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 16 artigos para análise final. Dentre os estudos selecionados para análise, numa verificação geral, foi possível elencar duas categorias principais relacionadas aos desafios, sendo a primeira sobre as dificuldades encontradas no uso das plataformas digitais, e a segunda mais relacionada a uma perspectiva emocional e física. Todo o aporte possível vindo das IE's, dos pais dos estudantes e dos governos aos professores, são essenciais para manter qualificados os processos de ensino-aprendizagem durante o período de pandemia. Sugere-se para trabalhos futuros a ampliação das bases de dados, para que a pesquisa tenha um alcance mais amplo.

Palavras-chave: TDIC, Professores, Ensino, SARS-CoV-2.

INTRODUÇÃO

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, anapaulaborgessouza123@gmail.com;

² Estudante de Doutorado no programa de Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense, RJ, UENF, ademirhilariosouza123@gmail.com;

³ Professora orientadora do Programa de pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual Fluminense Darcy Ribeiro- UENF, castromanhaes@gmail.com;

Frente a pandemia do novo Covid-19, o Ministério da Educação (MEC) atendeu à solicitação executada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), bem como as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE), e publicou a portaria n.º 343, de 17 de março de 2020, que designa as Instituições de Ensino a converterem aulas presenciais pela Educação a Distância (EAD) pelo período de 30 dias ou, em estado excepcional, podendo se estender enquanto durar a pandemia (BRASIL, 2020).

As Instituições de Ensino (IE) e educadores acataram as recomendações do MEC, bloquearam suas dependências de maneira provisória e passaram a vislumbrar um leque de novas alternativas de utilização de estratégias das atuais Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC's), com objetivo de proporcionar um processo formativo eficiente, apto de carregar oportunidade de conhecimento e aprendizagem para milhões de estudantes por meio das ferramentas midiáticas oferecidas pela internet (SANTOS JUNIOR; MONTEIRO, 2020).

Com isso surgiram indagações cruciais que mobilizaram professores e cientistas pelo mundo, tais como: as universidades e instituições se encontravam preparadas para implantação de TDIC's? Os docentes estavam hábeis para lecionar por meio das tecnologias? Os alunos além do acesso a internet, possuíam capacidades para aprender através da TDIC's? As atividades pedagógicas docentes usadas na modalidade presencial, poderiam continuar da mesma maneira na educação remota? Tais indagações contextualizam as distintas transformações (SILUS; FONSECA; JESUS, 2020).

As adequações das IE's para a modalidade remota começaram então a ser denominada de Ensino Remoto Emergencial (ERE), que conforme Holges *et al.* (2020) é a alteração temporária da entrega de instrução (ensino) para um modelo de entrega alternativo em razão da situação de crise, não sendo o mesmo da EAD, pois este possui normativas próprias e processos de educação e aprendizagem que em diversos casos diversificam da educação presencial. Desta maneira o objetivo do ERE, não é gerar um ambiente robusto para a educação online, mas sim, ofertar soluções de ensinamento completamente remotas, que seriam lecionadas presencialmente e momentaneamente oferecidas de modo online (SILUS; FONSECA; JESUS, 2020).

As tecnologias digitais se tornarão artifícios de informação, interação e comunicação, oferecendo novas alternativas de convívio, além de conceber novos âmbitos e mudar as concepções metodológicas de educação de professores e alunos até

então empregues em sala de aula. A família também assumiu uma nova função no sistema de ensino-aprendizagem das crianças e adolescentes. Acompanhando seus filhos no decorrer das aulas e execução das atividades, podendo notar a relevância do seu papel no ensino dos mesmos e ainda reconhecer o trabalho do docente e da instituição na formação dos estudantes (CALEJON; BRITO, 2020).

A formação docente é um ponto fundamental para o uso das TIC's, tendo em vista que esse processo não é apenas utilizar as ferramentas, mas sim adequá-las aos assuntos, aos currículos e ao planejamento. Também é crucial ressaltar que sem formação docente, não há como efetuar ensino a distância de qualidade e responsável (DUTRA; GUIMARÃES; MORAES, 2021).

Conforme Peres (2020), neste contexto presente, se testemunha uma instabilidade especialmente para atuação de docentes e discentes para essa novo modelo de ensino, todavia em um país que apresenta elevadas taxas de indivíduos em situação de suscetibilidade social que impede vários estudantes e educadores de terem instrumentos como internet, celular e computador etc, para que possam acompanhar e trabalhar com essa nova metodologia utilizada, revela ainda mais a desigualdade social.

Além disso, os docentes têm de buscar correlacionar sua vida profissional com as funções domésticas e familiares. Muitos necessitam, ainda, ajudar seus filhos que estão estudando em casa, no mesmo momento em que lecionam para seus alunos, ocasionando uma sobrecarga bastante relevante que só eleva a tensão ocasionada pela pandemia, além de precisarem lidar com o falecimento de amigos e familiares, ou com o medo de perder entes próximos que se encontram internados (EXPOSITO; MARSOLLIER, 2021).

Uma pesquisa chinesa apresentou inúmeros professores adoecidos mentalmente pela Covid-19, em razão de um distúrbio depressivo leve, distúrbio afetivo bipolar, ansiedade generalizada, distúrbio de adaptação e síndrome do esgotamento profissional ou síndrome de burnout (WANG; WANG, 2020).

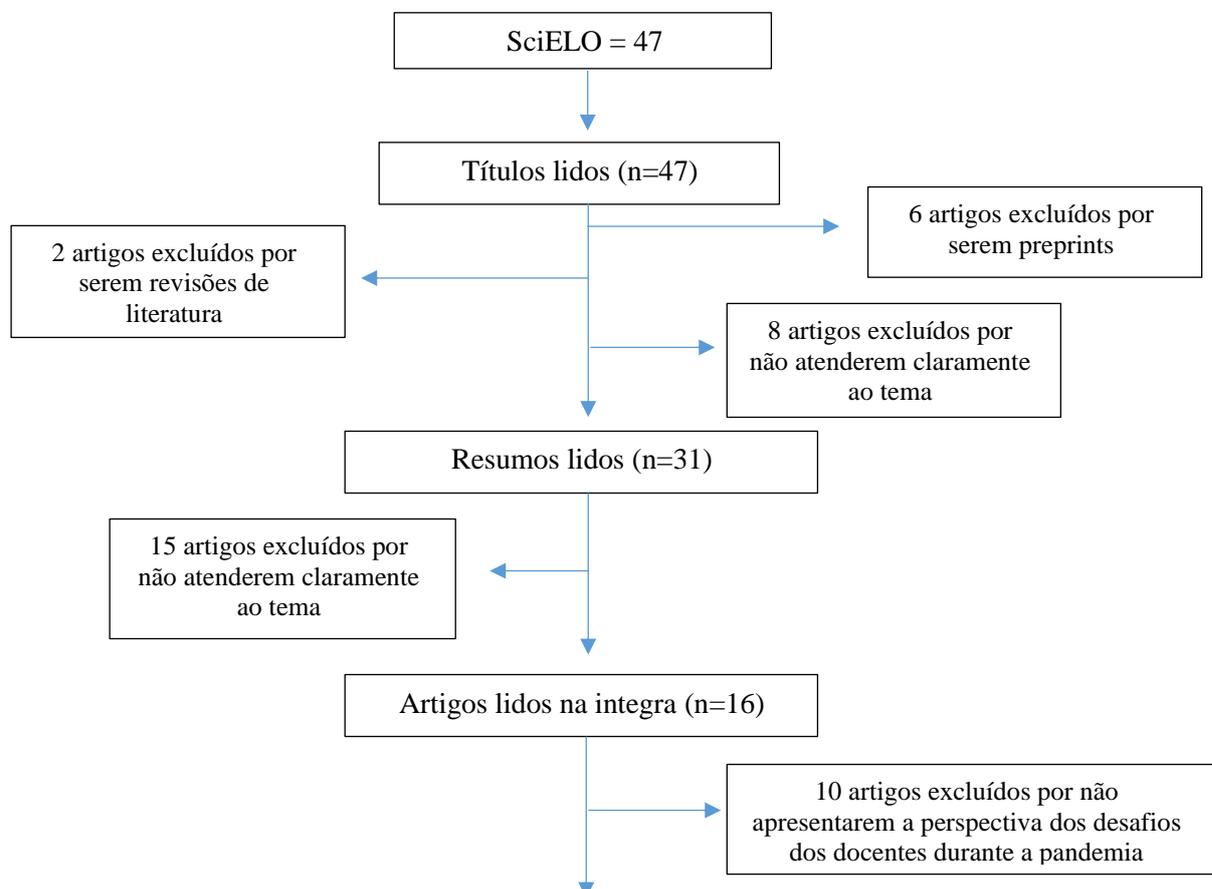
Dessa forma, diante de tal realidade, a questão norteadora da pesquisa foi: "Quais os desafios gerados pela Covid-19 na prática docente?". Para responder a isso, objetivou-se com esta pesquisa analisar, a partir de documentos publicados, quais os principais desafios enfrentados pelos professores diante da pandemia da Covid-19.

METODOLOGIA

Foram realizadas pesquisas bibliográficas na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os dados foram coletados em setembro e outubro de 2021. Para a busca foram utilizados os descritores “covid” e “teacher”, combinados entre si por meio do operador booleano AND. Foram incluídos na revisão artigos publicados em 2020 e 2021, em português, inglês e espanhol, e foram excluídos artigos de revisão, preprints e artigos que não apresentavam a perspectiva dos desafios dos docentes durante a pandemia.

A partir da busca bibliográfica por meio dos descritores utilizados foram encontrados 47 artigos. Numa primeira análise, por meio da leitura do título destes, verificou-se que 6 artigos se tratavam de preprints, 2 revisões de literatura e 8 não relacionados ao tema, sendo estes excluídos, restando 31 artigos. Nestes 31 foram analisados o resumo e verificados 16 artigos que atendiam aos critérios. Por fim, uma leitura na íntegra foi realizada nestes 16, resultando em 7 artigos para análise final, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. As etapas do processo de seleção dos trabalhos estudados podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Processo de seleção dos artigos estudados.



Artigos que atenderam aos critérios de inclusão (n=6)

Fonte: Autores (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim como as diversas esferas da sociedade, a pandemia da Covid-19 também afetou a educação como um todo, promovendo mudanças significativas em todas as instituições de ensino e nos processos educativos, trazendo com isso desafios enfrentados por toda a comunidade escolar. No âmbito da prática docente, foi possível verificar, a partir dos estudos selecionados nesta pesquisa, que inevitavelmente foram gerados desafios nunca antes enfrentados, que impulsionara mudanças em diversos contextos.

Dentre os estudos selecionados para análise, numa verificação geral, foi possível elencar duas categorias principais relacionadas aos desafios, sendo a primeira sobre as dificuldades encontradas no uso das plataformas digitais, e a segunda mais relacionada a uma perspectiva emocional e física.

Sobre a primeira categoria, podemos destacar o estudo de Pena e Cueto (2020) que verificou as necessidades de capacitação no uso de plataformas virtuais diante da contingência pela Covid-19 em alunos ingressantes e docentes de escolas técnicas de segundo grau, na comunidade de Puerto Vallarta Jalisco (México); os resultados mostraram que, para os professores, a necessidade de formação na utilização de plataformas virtuais, no design instrucional para planejamento das aulas, bem como na gestão de outras plataformas para aulas de videoconferência.

De modo semelhante, Fernandez (2021), ao analisar competências digitais do professor do ensino médio frente ao ensino a distância durante a pandemia, verificou que no início da pandemia os professores tinham conhecimentos sobre o uso das redes sociais, e-mail e processadores de texto; no entanto, desconheciam a utilização de plataformas educacionais para o ensino virtual.

Os dados desta pesquisa revelaram a necessidade presente e urgente de formação docente, visto que evidenciou que, grande parte dos casos, os educadores não tiveram um seguimento de formação para utilizar das TDIC's na educação, tanto presencial

como online, e quem apresentou conhecimento foi porque teve a disposição de aprendê-lo, geralmente de maneira autodidata. Além disso, o que foi identificado no estudo pode servir de auxílio para criar sugestões que fortifiquem as práticas de educação no ensino presencial e no atual, emergente do Covid-19 (FERNANDEZ, 2021).

A pesquisa de Burbano *et al.* (2021) que avaliou os desafios de professores do ensino fundamental e médio da cidade de Ibarra, Equador, durante a pandemia, também pontua dificuldades no uso das TDIC's, mas também evidencia dificuldades quanto a compra ou melhoramento de equipamentos tecnológicos e da banda larga de Internet, o que envolveu investimentos financeiros para a execução do seu trabalho educacional.

Nessa perspectiva, Munoz (2021) que buscou investigar a modalidade de trabalho e a percepção dos professores chilenos do primeiro ciclo sobre a educação a distância durante a pandemia, constatou que os docentes usam uma multiplicidade de recursos e estratégias pedagógicas para proporcionar a educação a distância que é contextualizada conforme as viabilidades de acesso do corpo estudantil e de suas famílias, e essa dinâmica acarreta em excesso de trabalho; os resultados também demonstram que são identificadas diferenças nas potencialidades da videoconferência para a aprendizagem, dado que essa modalidade tem atingindo o estresse dos estudantes e a carência de motivação para aprender, concluindo que aulas online podem ter um menor impacto na aprendizagem quando comparada com discentes que frequentam aulas de forma presencial.

Quanto a segunda categoria que abarcou uma perspectiva emocional/física, podemos destacar a pesquisa de Exposito e Marsollier (2021) que buscou analisar o impacto do isolamento social da Covid-19 nos professores. Os autores observaram dificuldades acontecidas no núcleo familiar e na própria vida afetiva dos educadores, em consequência da mudança do trabalho para a casa em condição anômala de confinamento; além disto, também expressam as dificuldades financeiras, considerando que houve acréscimo da perda de oportunidades de trabalho no nível familiar e da demora no pagamento das despesas, o que culminou nas obrigações dos docente sendo acentuadas e alternadas para o núcleo familiar.

Ainda de acordo com os autores, há uma ótima predisposição emocional para combater essa situação, contudo, os níveis elevados de angústia e ansiedade constantes estão associados à existência de problemas na vida familiar e às dificuldades financeiras

que os integrantes estão experimentando em resultância do distanciamento social (EXPOSITO; MARSOLLIER, 2021).

Em concordância com estes resultados, o estudo de Kawachi-Furlan e Tonelli (2021) buscou discutir as perspectivas dos professores sobre como a pandemia Covid-19 impactou o ensino de inglês para jovens alunos, e verificou que, ao analisar as respostas dos participantes, ficou explícito que grande parte dos docentes estavam cansados de lidar com essa circunstância atípica ao tentar lidar com as exigências que lhes são impostas pelos colégios (e pais). Além disso, alguns deles mencionaram um foco específico no conteúdo na tentativa de exibir que os educadores estavam fazendo algo (estavam lecionando). Essa circunstância foi assimilada como um retorno às atividades habituais para dar uma figura de controle (novamente atendendo a demandas de pais e instituições).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inquestionável que a pandemia da Covid-19 trouxe para todas as pessoas e sociedades uma série de desafios, e no âmbito educacional não foi diferente. O isolamento social e os novos meios de comunicação entre professores e alunos apresentaram adversidades que trouxeram a necessidade de ressignificação dos usos das pedagogias adotadas, tanto pela escola, quanto pelos professores, para que assim fosse possível manter a qualidade dos conhecimentos construídos em sala de aula.

Contudo, o mantimento deste padrão de qualidade de ensino nem sempre é possível considerando tal situação, visto que diversas dificuldades, em especial as relacionadas ao uso das ferramentas digitais, bem como os impasses relacionados a questões emocionais, proporcionam mudanças no âmbito do ensino.

Todo o aporte possível vindo das IE's, dos pais dos estudantes e dos governos aos professores, são essenciais para manter qualificados os processos de ensino-aprendizagem durante o período de pandemia. Sugere-se para trabalhos futuros a ampliação das bases de dados, para que a pesquisa tenha um alcance mais amplo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria N.º 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do NovoCoronavírus-COVID-19. Ministério da Saúde, 2020.

BURBANO, M. J. P. *et al.* Educación y pandemia: desafío para los docentes de educación básica superior y bachillerato de la ciudad de Ibarra, Ecuador. **Conrado**, v. 17, n. 81, p. 307-313, 2021.

CALEJON, L. M. C.; BRITO, A. S. Entre a pandemia e o pandemônio: uma reflexão no campo da educação. **Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente**, v. 25, n. 2, p. 291-311, 2020.

DUTRA, J.; GUIMARÃES, M. G. V.; MORAES, A. F. M. Ensino remoto e a pandemia da Covid-19: experiências e aprendizados. **Em Rede-Revista de Educação a Distância**, v. 8, n. 1, 2021.

EXPOSITO, C. D.; MARSOLLIER, R. G. El impacto del Aislamiento Social por COVID-19 en docentes: Una aproximación a sus condicionantes familiares, económicos y laborales. **Rev. Pilquen. secc. cienc. soc.**, v. 24, n. 1, p. 1-17, 2021.

FERNANDEZ, M. O. G. Competencias digitales del docente de bachillerato ante la enseñanza remota de emergencia. **Apert. (Guadalaj., Jal.)**, Guadalajara, v. 13, n. 1, p. 6-19, 2021. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-61802021000100006&lng=es&nrm=iso>. accedido en 02 nov. 2021.

HOLGES, C. *et al.* **The difference between emergency remote teaching and online learning**. EducaseReview: [S.l.]: 2020.

KAWACHI-FURLAN, C. J.; TONELLI, J. R. A. Re (thinking) Critical Language Education with Children and Teacher Education During (and After) Pandemic Times. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, p. 467-496, 2021.

MUNOZ, K. V. ¿Cómo es el trabajo de los profesores de educación básica en tiempos de pandemia? Modalidades de aprendizaje y percepción del profesorado chileno sobre la educación a distancia. **Perspect. educ.**, v. 60, n. 1, p. 107-138, 2021.

PENA, M. R. F.; CUETO, C. A. N. Diagnóstico de necesidades de capacitación en el uso de plataformas virtuales ante la contingencia del COVID-19 en los estudiantes y docentes de Educación Media Superior Tecnológica. **Dilemas contemp. educ. política valores**, v. 8, n. 5, 2020.

PERES, M. R. Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia new challenges of school management and classroom in pandemic times. **Revista de Administração Educacional**, v. 11, n. 1, p. 20-31, 2020.

SANTOS JUNIOR, V. B.; MONTEIRO, J. C. S. Educação e COVID-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-15, 2020.



SILUS, A.; FONSECA, A. L. C.; JESUS, D. L. N. Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da COVID-19: repensando a prática docente. **Liinc em Revista**, v. 16, n. 2, p. e5336-e5336, 2020.

VILLALOBOS MUNOZ, K. ¿Cómo es el trabajo de los profesores de educación básica en tiempos de pandemia? Modalidades de aprendizaje y percepción del profesorado chileno sobre la educación a distancia. **Perspect. educ.**, v. 60, n. 1, p. 107-138, 2021.

WANG, J.; WANG, Z. Strengths, weaknesses, opportunities and threats (Swot) analysis of china's prevention and control strategy for the covid-19 epidemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 7, p. 2235, 2020.